

Panorama E Abordagens Científicas Sobre Silver Economy No Contexto Mundial

Baby de Fátima Barbosa Parisi¹, Jonas Pedro Fabris², Suzana Leitão Russo³

¹(Programa de Pós-Graduação em Ciência da Propriedade Intelectual – PPGPI, Universidade Federal de Sergipe (UFS), Brazil)

²(Programa de Pós-Graduação em Ciência da Propriedade Intelectual – PPGPI, Universidade Federal de Sergipe (UFS), Brazil)

³(Programa de Pós-Graduação em Ciência da Propriedade Intelectual – PPGPI, Universidade Federal de Sergipe (UFS), Brazil)

Abstract:

Silver economy abrange atividades econômicas que atendem as necessidades das pessoas com mais de 50 anos. O objetivo deste trabalho buscou compreender limites e explorar as abordagens científicas acerca da silver economy. A metodologia foi tipificada como quantitativa, possível de reprodução em demais áreas do conhecimento. Os resultados indicaram que 60,6% da produção foi referenciada e que a Europa detém quase 79% de toda literatura científica mundial. Em relação às abordagens científicas, foram selecionados 14 documentos que trataram da silver economy no contexto do empreendedorismo e mercado de trabalho; propostas de modelos e identificação das necessidades; infraestrutura social; serviços de turismo; e inovação e tecnologias. Concluiu-se que algumas pesquisas vão além da simples teoria, trazendo contribuições práticas na proposição de produtos e serviços especializados para o público idoso. Nesse sentido esta investigação apresenta evidências que a emergente área da silver economy possui poucas publicações acadêmicas, mas grande potencial de exploração

Palavras-chave: Economia Prateada; Silver Economy; Envelhecimento Da População; Idoso; Senescência.

Date of Submission: 24-08-2023

Date of Acceptance: 04-09-2023

I. Introdução

O envelhecimento da população é uma tendência de longo prazo que começou há várias décadas. Esta constatação é visível nas transformações da estrutura etária da população e reflete no aumento da proporção de pessoas idosas aliada a uma diminuição da proporção de pessoas em idade ativa (EUROSTAT, 2022). Nessa perspectiva, surge a silver economy (economia prateada), definida pela OECD (2014) como o tipo de indústria/setor que se concentra na produção/fornecimento de produtos/serviços orientados para a população com mais de 50 anos.

A área da saúde é precursora em pesquisas que aplicam a revisão sistemática. A PubMed, base de dados bibliográfica especializada na área biomédica, registrou no período de 01/01/2020 a 31/12/2021 a publicação de 7.200 trabalhos com o termo “systematic review” no título ou no resumo (uma média que atinge a quase 10 publicações por dia). No entanto, as revisões sistemáticas não são desenvolvidas apenas na área da saúde. Quando os mesmos parâmetros são aplicados na Scopus, plataforma de referência em pesquisas multidisciplinares, foram localizados 7.679 trabalhos não relacionados ao setor de saúde, sendo 2.546 (33,13%) pertencentes à área de ciências sociais.

Revisar a literatura é atividade essencial para autores de produtos científicos. Nessa direção, as pesquisadoras deste trabalho conseguiram identificar quais estudos sobre silver economy contribuem de forma prática para o tema. Por meio do delineamento panorâmico foi possível apresentar quais as sub-áreas de estudo, problemáticas, hipóteses e suas relevantes contribuições. Essas descobertas favorecem o desenvolvimento de técnicas de otimização de recursos em favor dos patrocinadores da ciência, sejam eles a sociedade, os centros de pesquisa e/ou administração pública.

Portanto, considerando o crescimento progressivo do envelhecimento populacional e a relevância da revisão literária, a justificativa para esta investigação surgiu da necessidade de compreender limites e explorar a evolução do conhecimento acerca da silver economy no período de 2011 até 2021. A partir desta reflexão originou-se a seguinte problemática: quais as abordagens científicas acerca da silver economy? Motivado a essa questão, o trabalho tem como finalidade identificar o estado da arte e promover o conhecimento científico através de uma revisão das principais abordagens científicas sobre a silver economy.

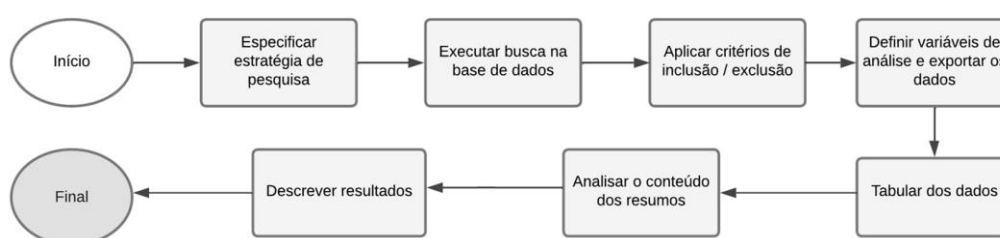
Esta pesquisa prestará contribuição através da construção de um panorama das principais publicações junto com a compilação dos resultados dos principais artigos e trabalhos acadêmicos, incitando sua exploração nos meios social e científico. Além do mais, considerando a transparência e especificidades dos protocolos utilizados, é possível a reprodução metodológica em quaisquer áreas do conhecimento, promovendo a reflexão sobre soluções nos mais distintos contextos.

O trabalho está dividido em três partes após a introdução. Na seção 2 é apresentado ao leitor a metodologia, com a descrição dos métodos e material aplicados neste trabalho. A seção 3 apresentou o panorama sobre a produção literária, seguida das análises críticas sobre as principais pesquisas publicadas entre 2011 e 2021. A última seção traz as conclusões com os principais resultados, identificação das limitações e sugestões para futuras pesquisas.

II. Material e Métodos

Esta pesquisa está nativamente classificada como quantitativa, exploratória e descritiva. Seguindo as diretrizes de Okoli (2015) foi possível identificar a necessidade da revisão de estudos significativos sobre a silver economy a partir dos passos demonstrados na Figura 1.

Figura 1 : Fluxograma dos métodos de pesquisa



Fonte: adaptado pelos autores a partir de Okoli (2015).

Diante do fluxograma, os autores estabeleceram sete etapas que formam um roteiro para construção do panorama e abordagens científicas, conferidas a seguir:

1. Estudos prévios sobre o avanço demográfico do envelhecimento e seu reflexo na silver economy;
2. Utilização da Scopus como principal fonte de dados secundários. Essa plataforma foi selecionada por acolher o maior banco de dados de resumos e citações, revisada por pares, em áreas multidisciplinares;
3. Seleção da palavra-chave e formulação dos descritores: title-abs-key ("silver economy") and pubyear > 2010 and pubyear < 2022 and pubyear > 2010 and pubyear < 2022;
4. Definição das variáveis para compor as análises quantitativas: autores; título; ano de publicação; número de citações; instituições filiadas; abstract; palavras-chaves; conferência / evento; editora; idioma original do documento; áreas de estudo; e tipo de trabalho;
5. Exportação dos dados em .csv para consolidação em uma planilha eletrônica do LibreOffice Calc. Nessa etapa foram recuperados 102 documentos entre os anos de 2011 a 2021;
6. No tratamento manual dos dados foram observadas e excluídas as produções com informações incompletas que comprometessem a análise das variáveis previamente escolhidas;
7. A partir do conhecimento gerado na fase anterior, foram formulados os critérios de inclusão e exclusão dos trabalhos que deram forma à revisão das abordagens científicas. A partir da amostra de 99 documentos, foram considerados os seguintes parâmetros:

a) Documentos mais citados, classificados apenas como publicações inéditas categorizados como artigos e trabalhos aprovados em conferências;

b) Na sequência, os abstracts foram analisados sob a condição de conter cumulativamente as seguintes informações: objetivos, métodos e resultados relacionados diretamente com a silver economy. Quaisquer resumos que não contemplaram esses itens foram excluídos da revisão.

Com essa metodologia, análises descritivas e exploratórias sobre a silver economy puderam ser realizadas conforme demonstradas nas próximas fases da pesquisa.

III. Resultados e Discussão

PANORAMA DA SILVER ECONOMY

A exposição das características quantitativas vem para reforçar o conhecimento literário sobre a silver economy e propor reflexões sobre sua recente trajetória. Nesta seção, o panorama traz uma visão dinâmica de publicações durante o período de 2011 a 2021 com dados extraídos da Scopus.

Países e áreas de pesquisa

Conforme critérios e métodos relatados anteriormente, é possível observar quais áreas de estudos mais promoveram discussões sobre o tema. Totalizando 99 documentos recuperados, observa-se na Tabela 1 que os campos de conhecimento sobre ciências sociais, gestão e economia lideraram as publicações em 42,05%. Neste sentido destaca-se que uma pesquisa pode ser categorizada em mais de um contexto, portanto, o total absoluto supera a quantidade de documentos exportados.

Tabela no 1 : Indicadores sobre áreas de pesquisa | 2011 a 2021

| Área de pesquisa | Publicações | % Total |
|---|-------------|-------------|
| Ciências Sociais | 32 | 16,41% |
| Negócios, Gestão e Contabilidade | 29 | 14,87% |
| Economia, Econometria e Finanças | 21 | 10,77% |
| Ciência da Computação | 19 | 9,74% |
| Engenharia | 17 | 8,72% |
| Medicamento | 15 | 7,69% |
| Artes e Humanidades | 7 | 3,59% |
| Bioquímica, Genética e Biologia Molecular | 7 | 3,59% |
| Enfermagem | 7 | 3,59% |
| Psicologia | 7 | 3,59% |
| Ciências da Decisão | 6 | 3,08% |
| Matemática | 6 | 3,08% |
| Ciência ambiental | 5 | 2,56% |
| Neurociência | 5 | 2,56% |
| Ciências Agrárias e Biológicas | 3 | 1,54% |
| Energia | 3 | 1,54% |
| Demais áreas | 6 | 3,08% |
| Total | 195 | 100% |

Fonte: elaborado pelos autores (2022).

Na Tabela 2 são apresentados os indicadores de produção de cada um dos 38 países que publicaram sobre a silver economy no período de 2011 a 2021. A Europa avança no conhecimento quando representa quase 79% de toda produção mundial. Os quatro países que mais publicaram sobre o tema também estão presentes na lista de regiões mais populosas deste continente, fator que pode ter influenciado sobre a reflexão no desafio das transformações da estrutura etária e crescimento da população idosa (EUROSTAT, 2022).

A mesma tabela ainda mostra que os países que mais estudaram sobre a silver economy foram a França e Polônia, juntas elas detiveram 25,4% do total de trabalhos. Os demais, que publicaram de 3 a 8 títulos, representaram 48% do todo. O Brasil aparece com apenas um trabalho atribuído às áreas de ciências sociais e gestão, equivalendo a 0,79%.

Tabela no 2 : Indicadores dos países | 2011 a 2021

| Continente | País | Publicações | % Total |
|--------------------------------------|------------------|-------------|---------|
| Europa | França | 19 | 15,08% |
| | Polônia | 13 | 10,32% |
| | Itália | 8 | 6,35% |
| | Federação Russa | 7 | 5,56% |
| | Eslovênia | 6 | 4,76% |
| | Espanha | 6 | 4,76% |
| | Estônia | 5 | 3,97% |
| | Romênia | 5 | 3,97% |
| | Alemanha | 4 | 3,17% |
| | Grécia | 4 | 3,17% |
| | Reino Unido | 3 | 2,38% |
| | Bélgica | 2 | 1,59% |
| | República Tcheca | 2 | 1,59% |
| | Finlândia | 2 | 1,59% |
| | Portugal | 2 | 1,59% |
| | Sérvia | 2 | 1,59% |
| Eslováquia | 2 | 1,59% | |
| Demais países | 7 | 5,56% | |
| Sub-total | 24 | 99 | 78,57% |
| Média de trabalhos por país europeu | | | 4,1 |
| Ásia | China | 2 | 1,59% |
| | Israel | 2 | 1,59% |
| | Demais países | 6 | 4,76% |
| Sub-total | 8 | 10 | 7,94% |
| Média de trabalhos por país asiático | | | 1,3 |
| América do Norte | Estados Unidos | 7 | 5,56% |

| | | | |
|---|-----------|-----|-------|
| | Canadá | 2 | 1,59% |
| Sub-total | | 9 | 7,14% |
| Média de trabalhos por país norte americano | | | 4,5 |
| América do Sul | Argentina | 1 | 0,79% |
| | Brasil | 1 | 0,79% |
| Sub-total | | 2 | 1,59% |
| Média de trabalhos por país sul americano | | | 1,0 |
| África do Norte | Tunísia | 1 | 0,79% |
| Sub-total | | 1 | 0,79% |
| Média de trabalhos por país norte africano | | | 1,0 |
| Não informado | | 6 | 4,76% |
| Sub-total | | 6 | 4,76% |
| Total | 38 | 126 | 100% |
| Média de trabalhos sobre silver economy (2011-2021) | | | 3,3 |

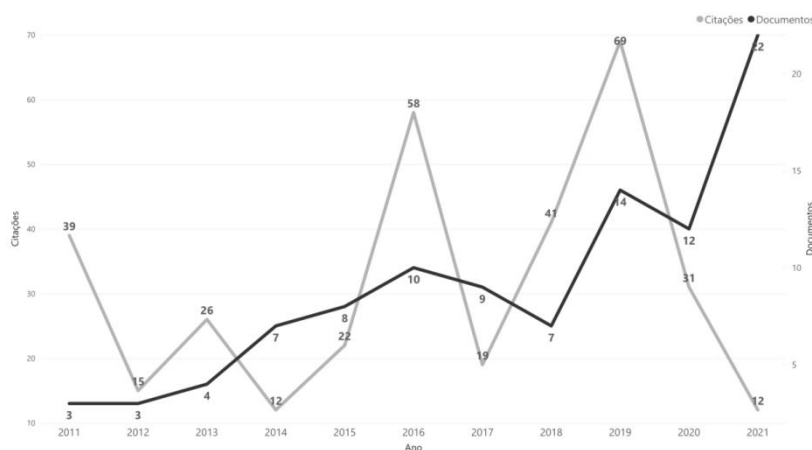
Fonte: elaborado pelos autores (2022).

Apesar dos estudos estatísticos sobre a demografia populacional e a constatação da presença cada vez mais forte do idoso na sociedade (OECD, 2014; EUROSTAT, 2022), menos de 20% dos países existentes no mundo pouco se manifestaram com estudos sobre a economia prateada. As áreas de pesquisas denotam pluralidade de possibilidades, contudo, os indicadores de publicações por país trazem a insipiência de estudos sobre a silver economy.

Série histórica de publicações

Sob o enfoque de cruzamento das variáveis, a Figura 2 traz uma série histórica de publicações em comparação às citações que são feitas no mesmo ano. A escolha desse critério ocorreu pelo alcance que uma produção científica pode atingir. Além disso, a contagem de citações compõem as fórmulas que definem o Índice H, que mede a produtividade de pesquisadores e instituições filiadas (THOMAZ; ASSAD e MOREIRA, 2011) e o Fator de Impacto direcionado para periódicos (ANALYTICS, 1994). Os dados trazidos na Figura 2 mostram que das 99 produções, 60,60% foram citadas e variaram entre o mínimo de 1 e o máximo de 31, acumulando 344 ocorrências no período. A média anual de citações é de 31 enquanto a de trabalhos publicados foram de 9, ou seja, a quantidade de citações é 3,44 vezes maior.

Figura 2 : Série histórica de publicações | 2011 a 2021



Fonte: elaborado pelos autores (2022).

Tal apuração pôde indicar que os estudos sobre a *silver economy* estão sendo discutidos em outros contextos (COLNAR; DIMOVSKI e BOGATAJ, 2021; MARKIEWICZ-PATKOWSKA *et al.*, 2019; ZHU, 2021). Ainda sob o ponto de vista das citações sobre *silver economy*, os anos de 2011, 2016, 2018 e 2019 superaram a média concentrando quase 32% do total. Quanto aos trabalhos, os destaques são para os anos de 2019 e 2021, ambos reunindo 36,36% das publicações.

A maior visibilidade é para o trabalho *Development of entrepreneurship in ageing populations of The European Union* desenvolvido pelo autores Kurek e Rachwał. Ele foi publicado em 2011 como parte da edição especial no *The 2nd International Geography Symposium-Mediterranean Environment 2010* e acumula o maior número de citações, com 31 ocorrências.

Instituições filiadas

Analogamente foram analisadas as instituições filiadas que concentraram maior número de trabalhos voltados para a silver economy (Tabela 3). Dois centros de pesquisas, situados na Polônia ganham notoriedade, especialmente a Warsaw School of Economics, Poland com o artigo “Comparative analysis of national and regional models of the silver economy in the European Union”. As formatações mais escolhidas pelos autores são os artigos inéditos e trabalhos direcionados para congressos/eventos, concentrando quase 85% de todas as citações (Tabela 4).

Tabela no 3 : Indicadores das instituições filiadas | 2011 a 2021

| Filiação | Documentos | Ano de publicação | Tipo de documento | Editora | Citações |
|---|------------|-------------------|----------------------------|--|----------|
| Silver Valley, United States | 2 | 2016 | Artigo | Lavoisier | - |
| | | 2016 | Observação | Lavoisier | - |
| Tallinn University of Technology, Estonia | 2 | 2021 | Trabalho para Conferências | Institute of Electrical and Electronics Engineers Inc. | 2 |
| | | 2021 | Trabalho para Conferências | Institute of Electrical and Electronics Engineers Inc. | - |
| University of Zielona, Góra, Poland | 2 | 2017 | Trabalho para Conferências | Elsevier Ltd | 3 |
| | | 2019 | Trabalho para Conferências | International Business Information Management Association, IBIMA | 1 |
| Warsaw School of Economics, Poland | 2 | 2016 | Artigo | Linkoping University Electronic Press | 22 |
| | | 2015 | Livro | Palgrave Macmillan | 6 |
| Total | 8 | | | | 34 |

Fonte: elaborado pelos autores (2022).

Tabela no 4 : Indicadores dos tipos de documentos | 2011 a 2021

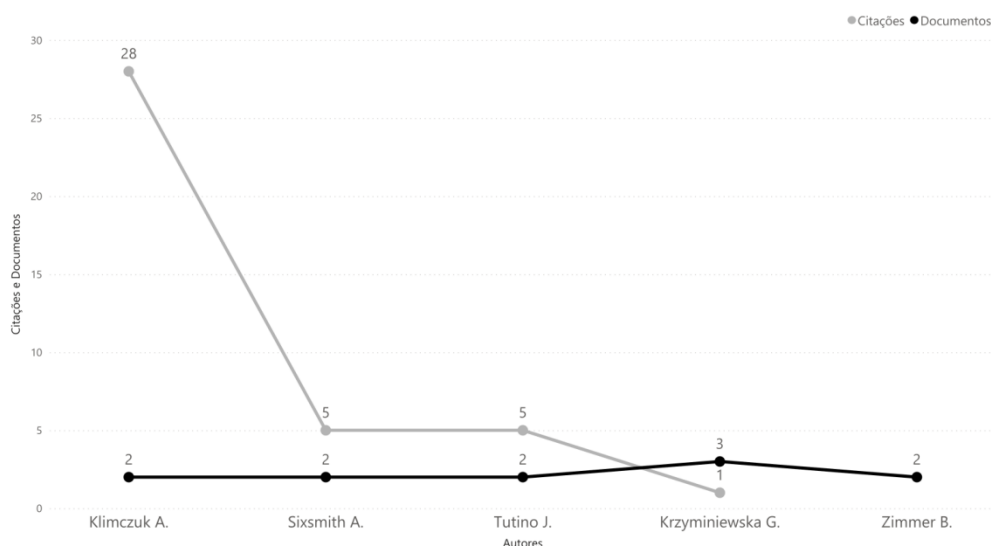
| Tipo de documento | Quantidade de documentos | Citações |
|----------------------------|--------------------------|----------|
| Artigo | 42 | 186 |
| Trabalho para Conferências | 32 | 106 |
| Análise | 9 | 12 |
| Capítulo de livro | 5 | 20 |
| Editorial | 5 | 8 |
| Livro | 3 | 8 |
| Breve pesquisa | 2 | 4 |
| Observação | 1 | - |
| Total | 99 | 344 |

Fonte: elaborado pelos autores (2022).

Sobre o idioma original do documento, o inglês é predominante não havendo registros de trabalhos escritos em português brasileiro. Neste sentido, vale a reflexão lançada por Noronha (1998) sobre a barreira linguística, pois, conforme análise, há apenas um registro ligado ao Brasil, que está publicado em inglês, mas isso não conclui que não há trabalhos sobre o tema nessa região. O que pode ocorrer, assim como nas demais localidades com seus distintos idiomas nativos, é a priorização do inglês devido à valorização e alcance que publicações e editoras internacionais têm.

Autores

Na Figura 3 é percebido que 5 autores foram responsáveis pelo maior número de trabalhos, dentre eles, Klimczuk centraliza 28 citações distribuídas nos materiais: Economic Foundations for Creative Ageing Policy e Comparative analysis of national and regional models of the silver economy in the European Union ambos publicados como artigos nos anos de 2015 e 2016, seguidamente.

Figura 2 : Ranking de autores e suas citações | 2011 a 2021

Fonte: elaborado pelos autores (2022).

Complementarmente a este resultado, vale resgatar os comentários tecidos sobre a Figura 3 onde é constatado que um único documento detém o maior número de citações, portanto, é possível inferir que não há causalidade na relação entre quanto mais trabalhos por autor, maior o número de citações (LEYDESDORFF, 1998).

Abordagens Científicas sobre a Silver Economy

A partir da cenarização quantitativa do panorama de publicações, concomitante aos critérios pré-definidos na Seção 2 deste documento, foram selecionados 14 potenciais estudos publicados entre 2011 e 2021 para consolidação da revisão literária (Tabela 5), destacando as principais partes dos seus resumos e resultados alcançados.

O ponto de aderência entre os 14 artigos selecionados é o reconhecimento unânime que a silver economy tem sido um setor de oportunidades devido ao crescimento progressivo da população idosa. Cada um dos trabalhos explorou um recorte distinto para caracterizar a economia prateada, por isso, visando a melhor compreensão do leitor, os estudos foram setorizados da seguinte forma: a) inovação e tecnologias: Heinze, Naegele (2012), Laperche et al. (2019), Le Deist, Latouille (2016) e McLoughlin, Prendergast e Donnellan (2018); b) propostas de modelos / identificação das necessidades: Chrysiou (2018), Heffner, Klemens e Solga (2019) e Klimczuk (2016); c) infraestrutura social: Chrysiou, Tziraki e Buhalis, (2018), Rogelj e Bogataj (2019) e Rogelj et al. (2019); d) serviços de turismo: Kuo e Lu (2013), e Zsarnoczky et al. (2016); e e) empreendedorismo e mercado de trabalho: Desfontaines et al. (2019) e Kurek e Rachwał (2011);

No campo de inovações, os autores Heinze, Naegele (2012) mostraram o conceito da vida em rede (Ambient Assisted Living) como um tipo especial de inovação social que está entrelaçada à tecnologia e aos serviços sociais. A vida em rede não é entendida apenas como integração de tecnologias de informação e comunicação, mas também como interconexão social de diferentes indústrias, tecnologias, serviços e outros atores. Laperche et al. (2019) realizaram um estudo empírico da silver economy francesa e focaram em identificar a natureza, forma e questões de inovações desenvolvidas para os idosos. Concluíram que para o fim das barreiras identificadas ao longo do estudo, seria primordial a aplicação do conceito de redes e estratégias de inovação aberta. Le Deist e Latouille (2016) apresentaram a proposta de prestação de serviços remotos, permitindo o monitoramento contínuo de eventuais problemas de saúde e condições de longo prazo, típicas da velhice. Essa proposição traz a possibilidade para que os idosos tenham acesso aos cuidados adequados, refletindo especialmente na prevenção e urgências de saúde.

Tabela no 5 : Abordagens científicas sobre silver economy

| ↓NC | Autores | Parte do resumo (tradução nossa) |
|-----|------------------------|--|
| 31 | Kurek e Rachwał (2011) | "[...] Este artigo discute a relação entre o nível e a dinâmica do envelhecimento populacional e o desenvolvimento do empreendedorismo visto aqui como a atividade econômica da população que administra seus próprios negócios por faixas etárias. [...]" |
| 22 | Klimczuk (2016) | "[...] Este artigo propõe uma tipologia de modelos da economia da prata na União Europeia (UE) nos níveis nacional e regional. São discutidas recomendações práticas para instituições da UE e direções para pesquisas futuras." |

| | | |
|----|--|--|
| 20 | Chryssikou, Tziraki e Buhalis(2018) | [...] Este documento explora as possibilidades de sinergias entre as instalações de cuidados de saúde e a indústria hoteleira. Serviços adequados e bem-estar durante toda a vida é o objetivo final, e o ambiente físico é crítico nessa prestação. [...] |
| 18 | Kuo e Lu (2013) | "[...] Este artigo estima os determinantes das despesas de viagem em famílias de idosos <i>baby boomers</i> em Taiwan [...] capturar os comportamentos médios e quartis dos gastos com viagens em famílias <i>baby boomers</i> , usando a Pesquisa de Renda e Despesas Familiares de 2008 [...]" |
| 18 | Le Deist e Latouille (2016) | [...] a telemonitorização gerontecnologia parece ser uma solução futura para este problema, melhorando ao mesmo tempo o conforto de vida, a gestão, a autonomia e eliminando as restrições de viagem e distância. Embora a utilidade desta tecnologia tenha sido demonstrada, o foco aqui é o fato de que as condições de desenvolvimento e utilização desta tecnologia envolvem a aceitabilidade do utilizador e a capacidade de satisfazer as suas expectativas. |
| 16 | Desfontaines <i>et al.</i> (2019) | "[...] Nossa pesquisa está focada em estudar as orientações de valor de funcionários de diferentes faixas etárias com base na metodologia M. Rokich." |
| 15 | Rogelj e Bogataj (2019) | "[...] Neste artigo, apresentamos uma revisão da literatura de soluções habitacionais especializadas e outras habitações para idosos e uma agenda de pesquisa adicional para desenvolver modelos de otimização e teoria de controle que apoiem o planejamento, operações e controle de serviços para idosos baseados em inteligência ambiental [...]" |
| 13 | Heinze, Naegele (2012) | "[...] O foco especial deste artigo é olhar para as inovações sociais que respondem ao envelhecimento populacional no contexto do discurso da produtividade [...] uso integrado de tecnologia e serviços sociais para apoiar a habitação/morar independente em casa, mesmo no caso de necessitar de cuidados como um exemplo de inovação social relacionada à idade [...]" |
| 11 | Zsarnoczky <i>et al.</i> (2016) | "[...] De acordo com nossa pesquisa, a população com mais de 50 anos tem suas próprias preferências enquanto viaja e, portanto, o bom entendimento de suas necessidades está se tornando extremamente importante para os provedores de turismo de prata, especialmente porque se espera que a Europa seja o maior ator no mercado de turismo de prata." |
| 10 | Heffner, Klemens e Solga (2019) | "[...] O objetivo direto do artigo é apresentar a situação demográfica atual e projetada e, com base nela, determinar os desafios decorrentes do envelhecimento da sociedade para o desenvolvimento regional." |
| 9 | McLoughlin, Prendergast e Donnellan (2018) | "[...] Este documento apresenta o contexto, motivação e resultados iniciais de um estudo piloto qualitativo de adultos mais velhos irlandeses que informa a concepção de um estudo inter-europeu para apoiar a "Vida Independente de Adultos Idosos" num futuro mercado AV que engloba novas ofertas de Mobilidade como Serviço." |
| 9 | Rogelj <i>et al.</i> (2019) | "[...] Apresentamos os resultados do inquérito, como os adultos idosos na Eslovénia percebem a habitação com assistência ambiental, onde grande parte já estão incluídos em programas municipais de cuidados domiciliários [...]" |
| 9 | Laperche <i>et al.</i> (2019) | "[...] Os resultados de nosso estudo nos levam a sugerir um novo termo 'geront' inovação' para qualificar as diversas formas de inovações desenvolvidas para atender às necessidades dos idosos. Também apresentamos a importância de redes e estratégias de inovação aberta.[...]" |
| 7 | Chryssikou (2018) | "[...] Este artigo argumenta que as políticas e intervenções para o envelhecimento ativo e saudável poderiam se beneficiar de uma estrutura de integração mais ampla que permitiria que nosso entorno construído, se tornasse parte da solução. [...]" |

Nota: NC = número de citações
 Fonte: elaborado pelos autores (2022).

Chryssikou (2018) argumenta que o ambiente construído aumenta a autonomia pessoal e coesão social, por isso, propõe que novos paradigmas arquitetônicos e de design possam ser operacionalizados em harmonia com as percepções e fisiologia humanas, especialmente àquelas que acometem os idosos. Heffner, Klemens e Solga (2019) apresentam o conceito multidimensional da silver economy mostrando oportunidades específicas decorrentes do envelhecimento da população e possibilidades de minimização das consequências desfavoráveis deste processo. Neste sentido, é possível que atividades complexas, coerentes e diversificadas favoreçam o crescimento da atividade profissional, promova o apoio à aprendizagem ao longo da vida e melhore a qualidade de vida do idoso, incluindo o desenvolvimento de infraestruturas de saúde e integração com a sociedade.

Klimczuk (2016) apresenta os conceitos teóricos básicos associados à silver economy e formula pelo menos quatro recomendações para instituições envolvidas na política de envelhecimento na UE: 1) promoção da silver economy em conjunto com a economia criativa, economia social e solidária; 2) integração dos sistemas econômicos para gerar benefícios socioeconômicos, como inovação tecnológica e inovação social; 3) construção de indicadores sobre discriminação de idade, relações inter-geracionais, aceitação de novas tecnologias, pesquisa e desenvolvimento no campo do envelhecimento e padrões de consumo; e 4) fomento do desenvolvimento de instituições especializadas na silver economy e suas sub-áreas.

Rogelj e Bogataj (2019) fazem uma revisão da literatura sobre a os investimentos em habitação e ambientes construídos adaptados para idosos. Os autores trazem a premissa que a infraestrutura social deve ser

moldada sob o critério de acomodar o declínio das capacidades funcionais que aumentam com o decorrer do tempo e de forma progressiva, sendo urgente a necessidade de desenvolvimento de um parque habitacional especializado para uma vida sênior independente. Chrysikou, Tziraki e Buhalis (2018) abordam a teoria da salutogênese, que é centrada na saúde e não na doença em si, fornecendo provas de que o espaço contribui para a saúde e o bem-estar. Os estudiosos atestam que isto tem influenciado a arquitetura de saúde através de instalações concebidas para apoiar o bem-estar, especialmente do público idoso. Nessa perspectiva, cada vez mais as instalações sanitárias tendem a parecer-se com hotéis para melhorar a experiência do usuário.

Sobre a necessidade do desenvolvimento de serviços especializados apontado por autores anteriores, Kuo e Lu (2013) trouxeram estudos que estimaram os gastos relacionados a viagens, implicando em importantes entendimentos para os setores da área. Zsarnoczky et al. (2016) identificaram que o entusiasmo das pessoas mais velhas por viagens está crescendo rapidamente. No entanto, esclareceram que o “turismo sênior” ainda não é um segmento claramente definido. Os idosos são um grupo populacional heterogêneo com diferentes demandas de consumo que só podem ser atendidas por uma gama de produtos e serviços correspondentemente diferenciados. Como resultado da crescente demanda, os autores estimam que os idosos se tornem um poderoso grupo de consumidores em um futuro próximo.

As pesquisas de Desfontaines et al. (2019) caracterizam o mercado de trabalho a partir do emprego da pessoa idosa. Eles relatam duas tendências: crescimento da idade média dos funcionários e aumento do número de empresas que empregam pessoas de várias idades. Acrescentam como conclusão que as organizações formem grupos distintos, captando as melhores habilidades que cada funcionário, independente da sua faixa etária, agregando valores à cultura organizacional. Kurek e Rachwał (2011) concluem que o avanço do envelhecimento populacional e o aumento de empreendimentos estão interligados. A silver economy foi tratada como um setor em desenvolvimento dinâmico, mas o nível de empreendedorismo não depende da idade e sim do nível geral de desenvolvimento socioeconômico de um determinado país. Nas regiões onde os trabalhadores não têm medo de serem demitidos a vontade de iniciar um empreendimento próprio pode ser baixa.

As transformações demográficas advindas das altas taxas envelhecimento, aumentando a longevidade trouxe uma nova abordagem de mercado, aqui explorada como silver economy. Por meio dos trabalhos selecionados foi observada a preocupação dos autores quanto à carência de aprofundamento científico e despreparo do mercado para absorver os impactos causados pela economia prateada. Em algumas pesquisas também foi possível perceber que o objeto de estudo vai além da explanação teórica, havendo também contribuições práticas na proposição de produtos e serviços especializados ao público idoso.

IV. Conclusões

A população está envelhecendo num ritmo progressivo, constante e desproporcional se comparado às pessoas em idade ativa. Nesse mote, a silver economy vem para atender as demandas da população com mais de 50 anos, observando sua heterogeneidade e tão distintas necessidades.

Esse trabalho atingiu seu objetivo ao apresentar as abordagens científicas como estratégia para fomentar a disseminação da informação científica, utilizando uma linguagem acessível para identificar os principais estudos e demais características até então pouco explorados.

Os principais resultados do panorama sobre a silver economy apontaram que de 2011 a 2021 a série histórica composta por 99 publicações ainda não está em pleno crescimento, havendo um ápice de trabalhos apenas em 2019, com leve queda em 2020 e reagindo em 2021. Contudo, a variação de citações se comporta de maneira distinta, havendo pico nos anos de 2016 e 2019, com queda nos anos subsequentes, acumulando 344 registros.

A análise dos objetivos e resultados de 14 produções científicas já finalizadas evidenciaram a preocupação dos pesquisadores sobre o avanço do envelhecimento e aumento da expectativa de vida no contexto mundial. Para melhor entendimento de cada abordagem, foram expostos parte dos seus respectivos resumos com relato das suas principais conclusões e contribuições. Distribuídas em cinco categorias, foi possível compreender quais sub-áreas da silver economy estão sendo estudadas no período de 2011 até 2021, havendo destaque para o contexto do empreendedorismo e mercado de trabalho; propostas de modelos / identificação das necessidades; infraestrutura social; serviços de turismo; e inovação e tecnologias.

As principais limitações encontradas nesse estudo foram elencadas a seguir: nem todos os resumos trazem construção clara e ordenada dos objetivos, metodologia, resultados e contribuições. Alguns até priorizam o estilo narrativo em detrimento daqueles itens que realmente importam em uma pesquisa científica; alguns trabalhos relacionam a silver economy na indexação de palavras-chaves mas não se aprofundam sobre o tema; esta investigação fez uso de apenas uma base de dados e sobre um período recente, impossibilitando comparações com trabalhos similares relacionado ao tema.

Os autores desta pesquisa sugerem a continuidade do estudo sobre a silver economy a partir da conciliação com mais bases de dados, seja com o mesmo limite temporal, com intuito comparativo ou em um

intervalo maior, para que seja retratado o comportamento intervalar. Além disso, também é possível enveredar nas descobertas e aplicações de áreas diversas daquelas aqui tratadas, com o propósito de gerar inovação.

References

- [1]. Analytics, C. (1994). The Thomson Reuters Impact Factor. Republished From Current Contents Print Edition. Recuperado De <https://clarivate.com/webofsciencelibrary/essays/impact-factor/>.
- [2]. Colnar, S., Dimovski, V., & Bogataj, D. (2021). Review Of Telecare In Smart Age-Friendly Cities. *IFAC-Papersonline*, 54(13), 744-749. Recuperado De <https://www.sciencedirect.com/journal/IFAC-Papersonline>.
- [3]. Chrysikou, E., Tziraki, C., & Buhalis, D. (2018). Architectural Hybrids For Living Across The Lifespan: Lessons From Dementia. *The Service Industries Journal*, 38(1-2), 4-26. Recuperado De <https://www.tandfonline.com/doi/abs/10.1080/02642069.2017.1365138>.
- [4]. Desfontaines, L., Korchagina, E., Varnaev, A., & Semenova, J. (2019, March). Organizational Culture Of Trade Enterprises In The Context Of Modern Demographic Challenges And Applying Information Technologies. In *IOP Conference Series: Materials Science And Engineering* (Vol. 497, No. 1, P. 012117). IOP Publishing. Recuperado De <https://iopscience.iop.org/article/10.1088/1757-899X/497/1/012117/meta>.
- [5]. Eurostat (2022). *Statistics Explained*. European Commission: Report On Population Structure And Ageing. Recuperado De https://ec.europa.eu/eurostat/statistics-explained/index.php?title=Population_structure_and_ageing.
- [6]. Hefner, K., Klemens, B., & Solga, B. (2019). Challenges Of Regional Development In The Context Of Population Ageing. Analysis Based On The Example Of Opolskie Voivodeship. *Sustainability*, 11(19), 5207. Recuperado De <https://www.mdpi.com/2071-1050/11/19/5207>.
- [7]. Heinze, R. G., & Naegele, G. (2012). Social Innovations In Ageing Societies. In *Challenge Social Innovation* (Pp. 153-167). Springer, Berlin, Heidelberg. Recuperado De https://link.springer.com/chapter/10.1007/978-3-642-32879-4_10.
- [8]. Klimczuk, A. (2016). Comparative Analysis Of National And Regional Models Of The Silver Economy In The European Union. A. Klimczuk, Comparative Analysis Of National And Regional Models Of The Silver Economy In The European Union, "International Journal Of Ageing And Later Life", 10(2), 31-59. Recuperado De https://papers.ssrn.com/sol3/papers.cfm?abstract_id=2828138.
- [9]. Kuo, H. L., & Lu, C. L. (2013). Expenditure-Based Segmentation: Application Of Quantile Regression To Analyse The Travel Expenditures Of Baby Boomer Households. *Tourism Economics*, 19(6), 1429-1441. Recuperado De <https://journals.sagepub.com/doi/abs/10.5367/te.2013.0268>.
- [10]. Kurek, S., & Rachwał, T. (2011). Development Of Entrepreneurship In Ageing Populations Of The European Union. *Procedia-Social And Behavioral Sciences*, 19, 397-405. Recuperado De <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S1877042811012626>.
- [11]. Laperche, B., Boutillier, S., Djellal, F., Ingham, M., Liu, Z., Picard, F., ... & Uzunidis, D. (2019). Innovating For Elderly People: The Development Of Geront'innovations In The French Silver Economy. *Technology Analysis & Strategic Management*, 31(4), 462-476. Recuperado De <https://www.tandfonline.com/doi/abs/10.1080/09537325.2018.1520975>.
- [12]. Le Deist, F., & Latouille, M. (2016). Acceptability Conditions For Telemonitoring Gerontechnology In The Elderly: Optimising The Development And Use Of This New Technology. *Irhm*, 37(5-6), 284-288. Recuperado De <https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S1959031815001426>.
- [13]. Leydesdorff, L. (1998). Theories Of Citation?. *Scientometrics*, 43(1), 5-25. Recuperado De <https://akjournals.com/view/journals/11192/43/1/article-p5.xml>.
- [14]. MARKIEWICZ-PATKOWSKA, J., PYTEL, S., OLEŚNIEWICZ, P., & WIDAWSKI, K. (2019). Modern Senior Tourism In The Context Of Young People Tourist Activity In Poland. *Folia Geographica*, 61(1), 68. Recuperado De <https://www.unipo.sk/public/media/31962/522%20MODERN%20SENIOR%20TOURISM%20IN%20THE%20CONTEXT%20OF%20YOUNG%20PEOPLE%20TOURIST%20ACTIVITY%20IN%20POLAND.pdf>.
- [15]. McLoughlin, S., Prendergast, D., & Donnellan, B. (2018). Autonomous Vehicles For Independent Living Of Older Adults: Insights And Directions For A Cross-European Qualitative Study. Recuperado De <http://mural.maynoothuniversity.ie/10890/>.
- [16]. Noronha, D. P. (1998). Análise Das Citações Das Dissertações De Mestrado E Teses De Doutorado Em Saúde Pública (1990-1994): Estudo Exploratório. *Ciência Da Informação*, 27, 66-75. Recuperado De <https://www.scielo.br/j/ci/a/Bw6yhfchhzbpf4gqxnsk/?format=pdf&lang=pt>.
- [17]. OECD. (2014). The Silver Economy As A Pathway For Growth. Insights From The OECD-GCOA Expert Consultation. Recuperado De www.oecd.org/sti/the-silver-economy-as-a-pathway-to-growth.pdf.
- [18]. Okoli, C. (2015). A Guide To Conducting A Standalone Systematic Literature Review. *Communications Of The Association For Information Systems*, 37(1), 43. Recuperado De <https://aisel.aisnet.org/cais/vol37/iss1/43/>.
- [19]. Rogelj, V., & Bogataj, D. (2019). Social Infrastructure Of Silver Economy: Literature Review And Research Agenda. *IFAC-Papersonline*, 52(13), 2680-2685. Recuperado De <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S2405896319316003>.
- [20]. Rogelj, V., Drobež, E., Kavšek, M., & Bogataj, D. (2019). Capacity Planning For Ambient Assisted Living. *IFAC-Papersonline*, 52(19), 265-270. Recuperado De <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S240589631931941X>.
- [21]. Thomaz, P. G., Assad, R. S., & Moreira, L. F. P. (2011). Uso Do Fator De Impacto E Do Índice H Para Avaliar Pesquisadores E Publicações. *Arquivos Brasileiros De Cardiologia*, 96, 90-93. Recuperado De <https://www.scielo.br/j/abc/a/Kp6rzbcsjst5snks7xqvsqy/?lang=pt>.
- [22]. Zhu, Y., Collins, A., Xu, Z., Sardana, D., & Cavusgil, S. T. (2022). Achieving Aging Well Through Senior Entrepreneurship: A Three-Country Empirical Study. *Small Business Economics*, 59(2), 665-689. Recuperado De <https://link.springer.com/article/10.1007/S11187-021-00564-8>.
- [23]. Zsarnoczky, M., David, L., Mukayev, Z., & Baiburiev, R. (2016). Silver Tourism In The European Union. *Geojournal Of Tourism And Geosites*, 18(2), 224-232. Recuperado De http://gtg.webhost.uoradea.ro/pdf/gtg-2-2016/215_Lorant.pdf.